



Assunto: Interpeção escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou

Após a consulta aos Serviços de Alfândega de Macau e ao Corpo de Polícia de Segurança Pública, este Gabinete fornece as seguintes informações em relação à interpelação escrita pelo Deputado Sou Ka Hou, de 17 de Agosto de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 869/E639/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 19 de Agosto de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 20 de Agosto de 2020:

Em relação à questão colocada no primeiro ponto da interpelação, os Serviços de Alfândega continuaram a adoptar métodos múltiplos para prevenir e reprimir as actividades de tráficos ilícitos por meio de “inspecções activas”, “intercepção de cadeia logística” e “incremento da cooperação policial”. Devido às diferenças nos preços, tributação e regime de administração comercial de mercadorias entre o Interior da China e de Macau, alguns criminosos aproveitam o limite permitido nos termos da lei sobre quantidade e valor dos artigos transportados por particulares, contratando pessoas ligadas com o comércio paralelo para transportar os artigos na saída ou entrada em Macau, recorrendo ao estratagema do vulgarmente chamado, tráfico formigueiro”. Os SA e o CPSP têm estado atentos à situação e continuam a tomar medidas adequadas, além de aplicar novos equipamentos inteligentes de fiscalização aduaneira e sistemas de avaliação de gestão do risco para intensificar a fiscalização de passageiros e veículos nos postos fronteiriços, o CPSP informa imediatamente os SA sobre as denúncias e reclamações recebidas e, bem assim, outros dados relacionados com as actividades ligadas ao comércio paralelo detectadas nas operações policiais e envolvendo pessoas com múltiplos registos irregulares de entrada e saída, etc. Por outro lado, são realizadas operações interdepartamentais com serviços policiais das regiões vizinhas para combater as actividades ligadas ao comércio paralelo, a fim de reprimir as actividades ilícitas.

Em relação à 2ª pergunta da interpelação, em virtude de responder à mudança das práticas do comércio paralelo, os SA e o CPSP opimizam sucessivamente o trabalho de recolha de informações, a estratégia de combate, bem os modelos de operação conjunta com o fim de intensificar as forças, a frequência e a eficácia de combate. Por



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

outro lado, através da cooperação entre os serviços aduaneiros bem como com o organismo de inspecção do Interior, intensificam-se ainda a troca e interacção de informações, realizando, oportunamente, acções conjuntas tendo como alvo, a localização da origem, a cadeia de transporte, o armazém e os pontos de distribuição com o fim de combaterem, rigorosamente, a actividade ilícita organizada do praticante de comércio paralelo. Só em Agosto do corrente ano, os SA realizaram, conjuntamente, com os organismos de execução das leis do Interior várias acções conjuntas, durante as mesmas, foram interceptados 6 casos de emprego de praticantes de comércio paralelo para a actividade de contrabando em Macau e 44 indivíduos acusados, neles se incluindo o responsável da loja bem como os praticantes de comércio paralelo, actividade cujo valor das mercadorias apreendidas atingiu mais de 13 milhões de patacas. Acreditamos que o combate conjunto efectuado pelos organismos bilaterais de execução das leis, já criou um certo efeito dissuasor sobre os praticantes dessa actividade ilícita.

— Em relação à 3ª pergunta da interpelação, os SA atenderam, durante Janeiro a Julho do ano corrente, a mais de 300 denúncias sobre a actividade do comércio paralelo com pistas, datas e informações muito importantes que forneceram dados imprescindíveis para o desmantelamento e a interceptação recentes dos vários pontos de concentração das mercadorias do comércio paralelo, bem como casos de venda de cigarros sem pagamento de impostos, casuística que demonstra bem a importância da colaboração entre a polícia e o cidadão.

As autoridades da área da segurança dão grande importância à relação entre polícia e cidadão e insistem em concretizar os três novos conceitos para execução do trabalho policial, ou seja, o policiamento activo, o policiamento comunitário e o policiamento de proximidade, mantendo sucessivamente, uma colaboração estreita com as associações no âmbito do mecanismo de ligação de policiamento comunitário com o fim de explorar activamente o modo diversificado de colaboração bilateral, divulgando publicidade e procedendo a trabalho promocional da lei junto da comunidade bem como doutros sectores através de diferentes formas, tais como a entrada na comunidade para o contacto activo, a plataforma de Internet e a organização de palestras promocionais. Aquando do aprofundamento do conhecimento público da respectiva visando a informação do público e bem assim aquilo que pode conduzir à sua violação, motiva-se



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

o cidadão a denunciar factos ou informações de que tenha conhecimento e que indiciem práticas criminosas para assegurarem, em conjunto, a ordem social, económica e comercial de Macau. Em 4 de Setembro do ano corrente, os SA realizaram, em conjunto com o CPSP e as associações ligadas com a Agência de emprego, uma reunião na qual teve lugar uma troca de opiniões e discussão profunda em relação à situação à actividade do comércio paralelo dos trabalhadores não residentes. A autoridade policial deseja que a Agência de emprego possa intensificar a promoção educativa dos trabalhadores não residentes para elevar a sua consciência de cumprimento da lei com o fim de reprimir a actividade ilícita e purificar o ambiente comunitário com o aproveitamento das forças comunitárias.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança
Cheong Ioc Ieng
10 de Setembro de 2020